

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEO ESSENCIAL DE CHINCHILHO A *Colletotrichum gloeosporioides* ORIUNDO DE MARACUJÁ

Angelo R. P. da Silva¹; Gabriela X. Giacomini²; Glaucia de F. Nachtigal³

¹Estagiário da Embrapa Clima Temperado, estudante do Curso de Graduação em Gestão Ambiental, IFSul, Campus – Visconde da Graça. E-mail: angelorobertop@hotmail.com.

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Química, UFPel, bolsista da CAPES.

³ Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

Frutas como o maracujá, cultivadas em pequenas áreas na Metade Sul do Rio Grande do Sul, têm sido alvo de ajustes nos sistemas produtivos para atingir a qualidade exigida pelo mercado consumidor da região. Dentre os problemas fitossanitários que envolvem o cultivo desta espécie destaca-se a antracnose, causada pelo fungo *C. gloeosporioides*, responsável por perdas expressivas em sistemas orgânicos de produção, devido à ausência de fitoprotetores disponíveis. O objetivo do presente trabalho foi determinar a concentração mínima inibitória (CMI) do óleo essencial de chinchilho (*Tagetes minuta*), prospectado anteriormente com potencial frente a este patógeno. A CMI foi determinada pela macrodiluição do óleo essencial em meio líquido BD. A cada tubo foi adicionada alíquota de 1,5 mL da suspensão conidial, ajustada para 1×10^5 con.mL⁻¹, de modo a obter-se concentrações do óleo essencial desde 53,3 até 0,025 µL.mL⁻¹. Para cada diluição, o controle negativo foi elaborado da mesma maneira, exceto pela ausência do óleo essencial. Antifúngico sintético padrão foi obtido pela utilização de tebuconazol (triazol) + trifloxistrobina (estrobilurina) à base de 0,6 L.ha⁻¹ (controle positivo), conforme indicação do fabricante. A avaliação foi efetuada, ao término de cinco dias de incubação, pela observação do crescimento micelial do patógeno em cada tubo, expresso como turvação em comparação ao controle negativo. Com base nos resultados foi definida a CMI como a menor concentração do antifúngico, em µL.mL⁻¹, capaz de inibir o crescimento *in vitro* do agente patogênico quando comparado aos controles relativos. Crescimento micelial de *C. gloeosporioides* foi verificado à concentração de 0,4 µL.mL⁻¹ ou inferior, de modo a definir a CMI como 0,4 µL.mL⁻¹ (0.04%). Esta notável atividade antifúngica do óleo essencial de *T. minuta* a *C. gloeosporioides* é atribuída à sua composição química rica em limoneno, ocimenone, dihydrotagetona, tagetona e tagetenona, conforme comprovam dados de literatura.

Agradecimento: Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, FAPERGS, pela concessão de bolsa PROBIC 2013/2014 aos dois primeiros autores.